

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Arquivos voltam à consulta pública

Manuscritos, cartas, livros e fotos compõem acervo da Arquidiocese de Fortaleza e contam a história do Ceará

BEATRIZ JUCÁ
Repórter

Depois de um trabalho de restauração que durou 30 meses, arquivos e documentos do acervo da Arquidiocese de Fortaleza estão novamente à disposição para consulta pública. Parte do material – considerado fonte primária para pesquisa do período colonial ou do Império – estava inacessível por conta da fragilidade para o manuseio. Muito além da memória da Igreja Católica, o acervo organizado na década de 1960 ajuda a contar a história de Fortaleza e do Ceará.

Na Sala de História Eclesiástica do Ceará, no Seminário da Prainha, milhares de documentos, manuscritos, livros e fotografias guardam uma expressiva memória dos acontecimentos do Ceará e do Brasil. Nas notícias sobre Lampião ou sobre a II Guerra Mundial publicadas no antigo jornal católico O Nordeste ou mesmo nas correspondências do Padre Cícero, estão partes relevantes da História do Estado.

O material ainda abrange um período mais distante: livros com informações cartoriais do século XVIII dão conta dos óbitos, matrimônios e nascimentos registrados em Fortaleza e na região que circunda a capital cearense. “Nós temos na Arquidiocese de Fortaleza um acervo enorme da Igreja Católica, sobretudo quando havia uma ligação estreita da Igreja e do Estado”, atesta o historiador Geová Lemos Cavalcante, 1º secretário do Instituto do Ceará.

O monsenhor João Jorge Correia, vigário geral da Arquidiocese e diretor da Sala de História Eclesiástica do Ceará, ressalta que a Igreja sempre se preocupou com a preservação da memória e do patrimônio histórico. Por isso, em novembro de 1969, a Arquidiocese de Fortaleza decidiu reunir os documentos que estavam nas paróquias para a criação da Sala de História Eclesiástica do Ceará.

Parte do material – fonte primária para pesquisa do período colonial ou Império – estava inacessível devido à fragilidade para o manuseio

“Ao longo dos anos, foi recolhendo os materiais que estavam dispersos pelas paróquias de Fortaleza e, em 1969, a sala foi criada e transformada em uma fonte de pesquisa para estudantes e pesquisadores”, conta o monsenhor João Jorge. Além dos documentos cartoriais da igreja e de livros raros, destaca-se no acervo criado todos os 178 volumes do jornal O Nordeste, que circulou no Ceará entre os anos de 1922 e 1967.

Jornal

“O jornal O Nordeste era um jornal não apenas católico, mas eclético. Além das notícias católicas, ele era uma maneira de noticiar a vida e o cotidiano no Ceará”, explica o monsenhor João Jorge. Apesar da relevância histórica do material da Arquidiocese – e de sua frequente busca por estudantes e pesquisadores –, os arquivos foram se deteriorando em razão da precariedade no armazenamento.

Por isso, há cerca de dez anos, uma parceria entre a Arquidiocese e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ceará (Iphan-CE) começou a buscar recursos para preservar esse material. Márcia Lessa, restauradora do Iphan e coordenadora do projeto de preservação do acervo, conta que a primeira



Após um trabalho de 30 meses, o material está disponível na Sala de História Eclesiástica do Ceará, no Seminário da Prainha. FOTO: NAH JEREISSATI

etapa desse trabalho foi iniciada após a aprovação do projeto em um edital do BNDES, em 2005.

Edição

“A Arquidiocese guarda um acervo muito importante para a cidade de Fortaleza e para o Estado do Ceará. Em 2005, fomos contemplados e conseguimos fazer a primeira edição de um projeto de preservação do acervo. Nessa fase, buscamos estabilizar a condição geral do acervo”, conta Márcia. O trabalho inicial envolveu limpeza, adequação do acondicionamento, além de controle

da umidade e da temperatura do local do armazenamento. “Esse projeto abordou essa série de quesitos. Em um ano e três meses, tivemos uma equipe de uma restauradora de papeis e mais três auxiliares que abraçou o desafio de higienizar o acervo que hoje está disponível. Conseguimos com o edital um armário adequado e executamos embalagens e materiais corretos para garantir a conservação dos documentos”, aponta.

A primeira fase do projeto focou na conservação física e no mapeamento do acervo, sem en-

volver de fato a parte arquivística. Em 2010, um novo edital do Ministério da Justiça, por meio do Conselho de Defesa dos Direitos Difusos, permitiu novos avanços. A segunda fase garantiu a higienização de 3.300 livros de registro cartorário. “O material estava acondicionado de forma precária porque o acervo está guardado em meio a duas grandes avenidas, e a poeira é ácida acelera o processo de degradação e prejudica os livros. Além disso, a maresia

aumenta a umidade, que também prejudica a conservação”, diz Márcia.

Valor

O historiador Geová Lemos Cavalcante comemora que os órgãos estejam adquirindo uma consciência do valor da documentação histórica. “Não falo só da história eclesial preservada pela Arquidiocese, mas pela do Arquivo Público do Ceará. Lá, nós temos um acervo enorme da igreja católica e do século passa-

do”. Ele sugere um convênio entre a Arquidiocese e o Arquivo Público para que ambos os acervos sejam digitalizados e posto à disposição na Sala de História Eclesiástica da Arquidiocese.

Mais informações

Sala de História Eclesiástica - Av. Dom Manoel, 3, Centro; Visitação de segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h30 às 17h. Contato: (85) 3388.8712

Davi,

o tio Nazareno espera você no Master Infantil.

SEU FILHO É ÚNICO. E O CUIDADO QUE ELE VAI RECEBER NO MASTER TAMBÉM. AQUI, PREZAMOS POR VALORES, FORMAÇÃO HUMANISTA E ESTÍMULO À CRIATIVIDADE.

- Salas ampliadas e bem arejadas;
- Área de recreação com jardim e Playground;
- Material didático para desenvolver habilidades;
- Projeto Giroletras (projetos de leitura);
- Aula de musicalização, psicomotricidade e inglês;
- Biblioteca em sala de aula;
- Pedagogia de projetos;
- Eventos recreativos, culturais e comemorativos;
- Aulas em Campo;
- Recursos tecnológicos como apoio às atividades pedagógicas.

SEU FILHO É ÚNICO. MATRÍCULAS ABERTAS.
WWW.ESTUDENOMASTER.COM.BR

COLEGIOMASTEROFICIAL
COLEGIOMASTEROFICIAL

COLÉGIO MASTER
O FUTURO A GENTE FAZ!